



Petição de Parkinson Global

Nós, abaixo assinados, membros da comunidade global de Parkinson:

- bem-vindo à realização do Congresso Mundial Parkinson (WPC) 2010, reunindo um dos grupos de maior e mais diversificado número de pessoas com Parkinson e cuidadores, cientistas e outros profissionais de saúde, oficiais e organizações não-governamentais (ONGs), já convocada para discutir e investigar a Doença de Parkinson(DP) questões relacionadas a viver com Parkinson;
- reconhecer com respeito e gratidão a importância e originalidade da Declaração Mundial sobre a Doença de Parkinson, iniciado em Genebra, Suíça, em 26-27 maio de 1997 pelo Grupo de Trabalho da Organização Mundial de Saúde Grupo de Doença de Parkinson, mais tarde assinado por representantes da OMS em seis regiões;
- acreditamos que a Declaração Global fornece uma base sólida sobre a qual construir níveis adicionais de aspiração para a comunidade de Parkinson no mundo todo, inclusive chamando os governos e as instituições de financiamento privado para ajudar a custear os compromissos de (i) o apoio à ciência que nos conduzirá para a cura, e (ii) que presta os cuidados que vão garantir aquelas que lutam hoje de Parkinson com a melhor qualidade de vida possível;
- reconhecer que a DP é uma das condições mais debilitantes, socialmente perturbadores e onerosos neurodegenerativas no mundo de hoje, e que aqueles que vivem com ela a enfrentar sérios problemas com o movimento e outras funções que agravará à medida que a doença progride;
- saber que a DP apresenta enormes custos sociais e económicos para os indivíduos, famílias, comunidades e nações - os custos que inevitavelmente irão subir durante as próximas décadas como as idades da população mundial;
- acreditar que os avanços científicos obtidos até à data, e os avanços que será possível graças a um maior investimento em neurociências ao longo dos anos seguintes, servirá de base tanto para a melhoria significativa na gestão da DP e para um reforço significativo da nossa esperança para a cura.

Por isso, apelamos aos governos, agências de saúde do sistema das Nações Unidas, e organizações não-governamentais (ONGs) de doentes em todo o mundo, para:

- Aumentarem os investimentos no avanço da neurociência básica e aplicada, e a ciência da DP, em particular, para identificar a(s) sua(s) causa(s), para garantir melhores tratamentos, tanto sintomáticos e modificadores da doença, e, finalmente, para encontrar a sua cura;
- Ativamente encorajar a inovação e a colaboração entre instituições académicas e de pesquisa e o sector comercial, de modo que o dinheiro investido é usado de forma eficaz e os avanços científicos sejam rapidamente traduzidas para terapias disponíveis;
- Incentivar e educar as pessoas com Parkinson, familiares e cuidadores a envolver-se activamente na comunidade de Parkinson e de contribuir e aplicar seus conhecimentos específicos, experiência e senso de urgência para a agenda de Parkinson no mundo inteiro;
- Utilizar todos os recursos disponíveis - incluindo os governos, as autoridades reguladoras, ONGs e outras organizações - para entender melhor as necessidades das pessoas que vivem com doenças crónicas, degenerativas, neurológicas e de seus familiares e cuidadores, e utilizar esse conhecimento para fortalecer e melhorar a integração sistemas de tratamento, cuidados e apoio;
- Investir especial atenção e recursos para a condição de países emergentes, onde as necessidades das pessoas com condições crónicas como a DP são muitas vezes substituídos por concorrentes necessidades de saúde social, e onde os recursos disponíveis são muito rudimentares e inadequadas para a tarefa.

Além disso, acreditamos na dinâmica criada pelo 2º Congresso Mundial de Parkinson e comprometemo-nos a trabalhar juntos para construir um movimento global de Parkinson, concebido para elevar a doença de Parkinson como uma prioridade de saúde, questão social e económica em todo o mundo. Como primeiro passo, lançamos uma rede global de comunicações de Parkinson para aumentar a colaboração e a ligação entre as ONGs de Parkinson relacionados em todo o mundo.